



EDIÇÃO 11

jun 2009

Nesta edição

- Rasip e IDEAGRI: parceria de sucesso
- Ideagri News
- Dicas IDEAGRI
- Informações técnicas e Ponto de vista

Décima primeira edição

A décima primeira edição no Boletim IDEAGRI destaca a parceria com a Rasip Agropastoril Ltda., Vacaria - RS.

Confira também o programa sobre o trabalho da Fazenda da Gurita, um exemplo da importância da consultoria e leia o Ponto de Vista sobre o futuro da Internet.

Confira os resultados da EXPOZEBU 2009. Além disso, o informativo de junho traz dicas imperdíveis e mais informações sobre o Agronegócio.

IDEAGRI NEWS



A Rasip Agropastoril- Vacaria/RS faz parceria com o IDEAGRI buscando alto nível de controle. [Clique](#) e confira o depoimento sobre o uso do IDEAGRI.

A Rasip utiliza como guia para seus negócios o investimento constante em atualização, tanto tecnológica quanto humana. Nós, da equipe IDEAGRI, acreditamos muito nesta nova parceria e nos bons frutos que ela trará para ambas as empresas.

A Rasip atua no segmento do agronegócio e dentre suas atividades, destacam-se a produção de frutas e produtos lácteos. Na área láctea, a Rasip é responsável pela produção do famoso queijo tipo grana Gran Formaggio e dos subprodutos: creme de leite, manteiga e queijo ralado da marca Campos de Vacaria.

Confira as informações completas no site da Rasip: www.rasip.com.br

A Rasip utiliza como guia para seus negócios o investimento constante em atualização, tanto tecnológica quanto humana. Atuando de acordo com um planejamento estratégico que oportuniza um espírito corporativo bastante sólido e unido, as ações realizadas na Rasip difundem um ambiente propício ao bom desempenho e integração das pessoas.

Nós, da equipe IDEAGRI, acreditamos muito nesta nova parceria e nos bons frutos que ela trará para ambas as empresas!

Confira o depoimento do Médico Veterinário da Equipe Rasip, Ricardo Luis Snel Zanettini, sobre a utilização do IDEAGRI:

"O IDEAGRI é uma ferramenta que, de forma simples, consegue atender às necessidades de todos os integrantes da nossa equipe. O sistema consegue proporcionar rapidamente os mais variados relatórios, permitindo uma rápida tomada de decisões. O IDEAGRI apresenta ainda uma equipe altamente qualificada que auxilia e esclarece eventuais dúvidas que possam surgir."

Rasip Agropastoril, Vacaria - RS



Fábio Teixeira (IDEAGRI), Heloise Duarte (IDEAGRI), Ângelo Lacerda (Rasip)



Vista aérea da Rasip



Rasip: Há 30 anos colhendo bons frutos!



O IDEAGRI tem o orgulho de convidar você para participar da votação do Troféu Agroleite 2009. [CLIQUE](#) e participe.

Este é o maior prêmio de reconhecimento ao mérito da cadeia produtiva do leite no Brasil. Vote na parceira Alta para Hexa-Campeã na categoria Genética.

Este é o maior prêmio de reconhecimento ao mérito da cadeia produtiva do leite no Brasil. Vote na parceira Alta para Hexa-Campeã na categoria Genética.

A Alta é uma das maiores empresas de inseminação artificial do mundo, distribuindo sêmen e tecnologia nos cinco continentes.

Missão da Alta: "Auxiliar o produtor a atingir o lucro máximo através da melhor genética, com a melhor orientação técnica e prestação de serviços."





Confira os resultados da Expozebu 2009. [CLIQUE](#) aqui para ler a matéria.

A Alta faz história na Expozebu 2009 e comemora os resultados obtidos. Foram mais de 2.200 visitas à Central de Produção e Tecnologia de Sêmen da empresa durante a ExpoZebu e os resultados obtidos nos julgamentos impressiona.

A Alta Genetics comemora os resultados obtidos na ExpoZebu 2009. Foram mais de 2.200 visitas à Central de Produção e Tecnologia de Sêmen da empresa durante a ExpoZebu e os resultados obtidos nos julgamentos impressiona. Confira as notícias que foram destaque:

Grande Campeão Nelore é Progênie Alta Genetics



Filho do reprodutor Innsbruck da Guadalupe foi o Grande Campeão da raça Nelore durante a 75ª ExpoZebu 2009. O resultado publicado ao final da Feira foi motivo de satisfação para a empresa. Innsbruck tem sêmen disponível para comercialização na Alta Genetics.

Bitelo é destaque nas pistas

Bitelo, touro que integra a bateria da Alta Genetics, é pai da Grande Campeã, da Reservada Grande Campeã e do Reservado Campeão da raça Nelore. Além de ser Campeão Progênie de Pai e Reservado Campeão Progênie de Pai.

Alta é destaque nas raças Nelore e Nelore Mocho

Dos 20 campeonatos realizados na raça Nelore durante a ExpoZebu 2009, 15 campeões são animais filhos de touros Alta, totalizando uma participação de 75% dos títulos. Na raça Nelore Mocho são 10 dos 20 campeonatos, totalizando 50% dos títulos. Destaque para Inriti da Terley, Jambo J. Galera, Oficial de Navirai e Feriado OB. Feriado que teve sua filha como Reservada Campeã da raça

Alta Contrata Grande Campeão do Brahman

A Alta Genetics contratou o touro MR Querença 3000, Grande Campeão do Brahman na ExpoZebu 2009, que em breve terá sêmen disponível.

Campeonatos do Tabapuã

Ao todo foram quatro os Campeonatos conquistados por animais filhos de touros Alta na raça Tabapuã. Destaque para VIVEIRO E ATENEU. O touro Grande Campeão da Raça Irado FIV DE Tabapuã, está contratado pela Alta e em breve teremos sêmen disponível.

Sicca é vendida em leilão



A matriz Sicca foi vendida por R\$861.000,00 no leilão Elo de Raça, realizado pela fazenda Mata Velha durante a ExpoZebu. Filha do reprodutor Lux Granutu, Sicca está parida do touro Basco de Naviraí

Alta tem 50% dos 20 melhores touros do Sumário Embrapa ABCGIL

Nos resultados dos testes de progênie divulgados durante a ExpoZebu pela Embrapa e pela Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro, a Alta Genetics se destacou, ao possuir 50% dos 20 melhores touros do sumário como componentes de sua bateria de reprodutores.

Foram realizadas avaliações genéticas de 186 reprodutores Gir Leiteiro para características de produção, composição do leite, genotípicas, de conformação e de manejo. "A utilização de touros provados por meio do teste de progênie certamente proporcionará ganhos genéticos concretos para os criadores" afirma Duarte Vilela, chefe-geral da Embrapa.

Campeonatos do Gir Leiteiro

O touro Único CAL foi considerado o melhor touro jovem da feira, e o touro Astro TE da Morada dos Ventos consagrou-se Reservado Campeã Touro Sênior, ambos pertencem a bateria da Alta Genetics.

A campeã do torneio leiteiro vaca adulta, Regelada TE da CAL, é irmã materna do touro Parintins CAL, e produziu 47,23 Kg/dia.

A reservada campeã, Dina TE Bom Pastor, é filha do touro Bem Feitor, com produção de 41,65 Kg/dia e a terceira colocada, Dalila TE, é progênie do touro Nobre, que produziu 41,11 Kg/dia.

Na categoria vaca jovem, destaque para Jasmim FIV Vila Rica (Reservada Campeã - 33,96 Kg/dia) e Itauba TE Vila Rica (3ª Colocada - 31,81 Kg/dia) são filhas de Bem Feitor CAL.

Na categoria Fêmea Jovem foram premiadas Farta FIV F. Mutum (Grande Campeã - 34,28 Kg/dia), filha de BEM FEITOR, e Afrodite TOL (3º prêmio - 28,62 Kg/dia) e Frida (4º Prêmio - 26,06 Kg/dia) ambas filhas de MODELO BRASÍLIA.

A campeã vaca adulta, Duquesa da B. Pastor, é filha de NOBRE CAL, e produziu 28,03 Kg/dia, a reservada campeã foi Distância B. Pastor, filha de BARBANTE TE KUBERA, que produziu 24,31 Kg/dia.

Na categoria fêmea jovem, o título ficou com Jojoba Vila Rica, filha do touro MODELO BRASÍLIA, e produziu 31,48 Kg/dia.

Sumário ABCZ/UNESP

No Sumário ABCZ/UNESP, dos 10 melhores touros com sêmen disponível, 7 são reprodutores Alta.

Campeonatos do Guzerá

Dos 20 campeonatos em disputa 11 são filhos de touro Alta, destaque para SIGNO, ACASO, FUÁ e CABUL III S. A Grande campeã e a 3ª melhor fêmea da Expozebu são filhas do touro SIGNO AM. O Grande Campeão e o Reservado Grande Campeão são filhos do touro SIGNO AM. 75% das matrizes modelo são filhas de touros Alta, destaque para SIGNO AM e ABAETE S. Grande Campeã torneio leiteiro vaca adulta, Ola TE Taboquinha, é irmã própria do touro ÓLEO TE TABOQUINHA, com produção de 37,85 Kg/dia.

DICAS IDEAGRI



Confira o passo a passo para a importação de análises de leite. [CLIQUE](#) e veja os detalhes.

Através da rotina de importação de análises de leite é possível, de forma rápida e simples, aproveitar os dados oriundos de diversos laboratórios.

Para fazer a importação da análise de leite proceda da seguinte maneira:

1) Crie uma planilha com colunas na seguinte ordem:

DATA	ANIMAL	GORDURA	PROTEINA	UREIA	LACTOSE	SOLIDOSTOTAIS	CBT	CCS
------	--------	---------	----------	-------	---------	---------------	-----	-----

IMPORTANTE: Usar letras maiúsculas, sem acentos e as colunas EXATAMENTE nessa ordem.

2) Copie e cole as colunas referentes com os dados contidos na planilha enviada pelo laboratório que fez as análises de leite. Os números dos animais devem estar exatamente iguais ao número no Ideagri.

OBSERVAÇÕES:

As datas devem estar no formato dd/mm/aaaa (dia, mês e ano com 4 dígitos, ex: 01/12/2008);

As vírgulas (,) devem ser substituídas por pontos (.);

As colunas e campos que não possuem dados devem ser deixados em branco.

3) Após formatar a planilha, salve o arquivo como CSV separado por vírgulas em qualquer local em seu computador (não se esqueça da localização do arquivo).

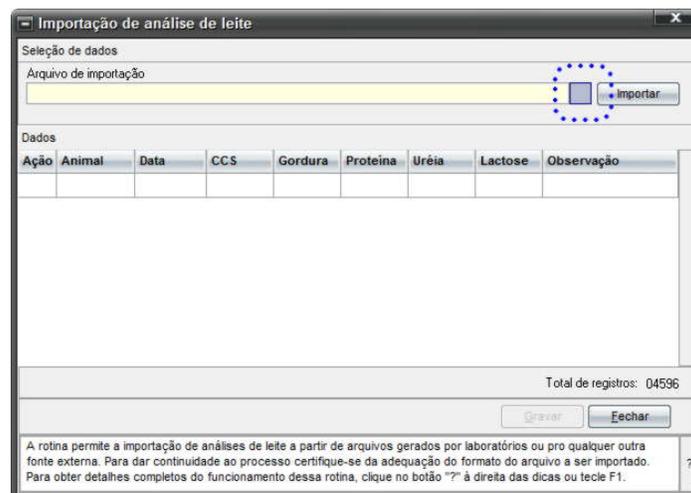
4) Abra o Ideagri e acesse o Menu Sanidade:



5) Clique em "Importação de análise de leite":



6) Clique no botão, como destacado a seguir, para localizar o arquivo que será importado (csv):



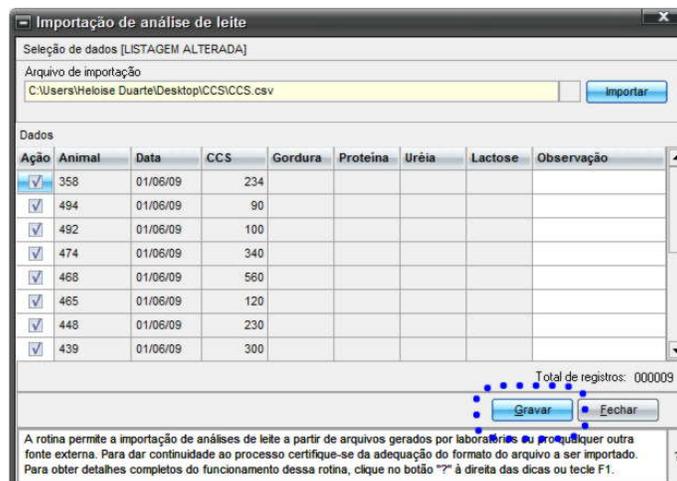
7) Localize, na tela de busca do Windows, o local onde o arquivo csv foi salvo. Ao visualizá-lo na listagem clique para selecionar o arquivo e em seguida clique em "Abrir":



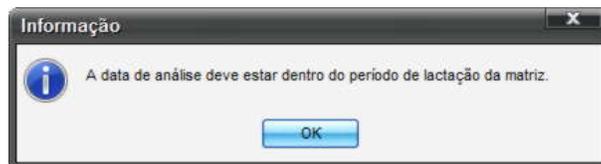
8) Voltando na tela de Importação de análise de leite, a localização do arquivo estará preenchida. Basta clicar em "Importar":



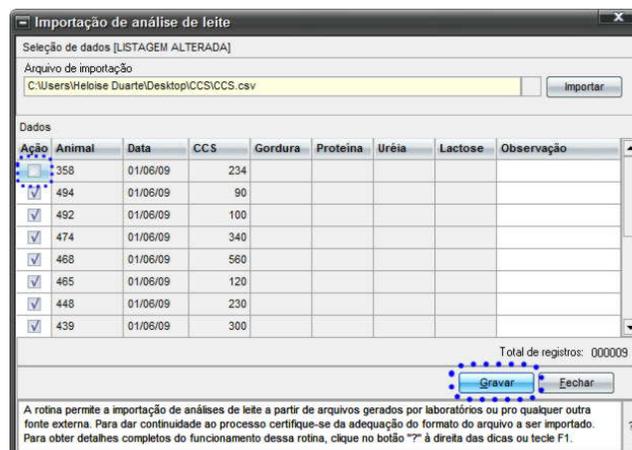
9) Serão mostrados os dados a ser importados na tela, basta clicar em "Gravar":



IMPORTANTE: Caso alguma matriz não esteja em lactação na data da análise, surgirá uma tela de mensagem:



Neste caso, dê "ok" na mensagem, voltando à tela. O cursor estará sobre o animal em questão. Desmarque o campo "Ação" na linha do animal (Anoto o número do animal para verificar posteriormente o problema). Após desmarcar o animal com dados inconsistentes, clique novamente em "Gravar":



Ao final do processo, basta clicar em fechar.





Dez mandamentos para se defender do vírus de e-mail. [CLIQUE](#) e confira as dicas.

Para se proteger destas pragas virtuais, além de um bom antivírus, sempre atualizado, é preciso ter bom senso e seguir alguns mandamentos para evitar a contaminação.



1º Mandamento

Não abrires arquivos anexos enviados por pessoas desconhecidas. Principalmente se a mensagem tratar de pornografia ou vantagens financeiras. Simplesmente apagarás a mensagem.

2º Mandamento

Se não souberes do que se trata o anexo, não o abra. Mesmo que o e-mail seja de uma pessoa conhecida.

3º Mandamento

Assunto e remetente também ajudam a identificar vírus. Se chegar um e-mail de alguém famoso ou com um título engraçado, cuidado: vírus à vista. Atentarás também para os e-mails sem remetente ou sem assunto. Os vermes modernos podem atacar-te ao abrir uma mensagem, sem que abras um anexo.

4º Mandamento

Deletarás as correntes e e-mails indesejados (spam). Não encaminharás nem responderás a nenhum desses e-mails; ao pedir que um spammer tire teu endereço da lista, tu só fazes confirmar teu endereço para ele.

5º Mandamento

Atualizarás sempre seu antivírus. Cerca de 200 novos vírus são descobertos todo mês.

6º Mandamento

Farás backup de todos os seus arquivos, e manterás os discos atualizados para não perder informações. Assim, há como recuperar os dados caso um desastre aconteça. Se não podes (ou não queres) investir em um gravador de CDs, aproveita a queda do preço dos disquetes... :-)

7º Mandamento

Só farás downloads de sites confiáveis. Caso seja necessário baixá-lo, gravarás o arquivo em um disquete e, então, passarás o antivírus.

8º Mandamento

NUNCA abrires arquivos anexos que tenham as extensões PIF ou VBS, e terás precaução redobrada com os EXE ou COM. Esses arquivos são, na verdade, rotinas que descarregam o vírus em teu computador. Apagarás o e-mail imediatamente, mesmo que o anexo tenha outra extensão (por exemplo: nome.jpg.pif).

9º Mandamento

Assim que receberes um e-mail que pareça infectado, procura avisar os remetentes dos e-mails imediatamente anteriores, para que eles chequem seus sistemas e parem de ficar enviando essas bombas virtuais!

10º Mandamento

Bom senso tem atualização mais rápida que antivírus. Precaução: apagarás as mensagens estranhas e não deixarás a curiosidade te vencer. Basta pensar no trabalho que dará recuperar arquivos, perder outros, redigitar textos, formatar o disco rígido...

Autor: Francisco Madureira, Coordenador de Informática da Folha Online

INFORMAÇÕES TÉCNICAS



Confira o trabalho da Fazenda da Gurita, em Bom Despacho, MG - um exemplo da importância da consultoria. [CLIQUE](#) aqui para assistir ou ler o material completo.

Programa Técnica Rural: leia o conteúdo completo ou assista o programa que mostra como a consultoria alterou os conceitos e a produtividade na Fazenda da Gurita. Novas técnicas, um bom planejamento e muito trabalho fizeram com que as metas fossem atingidas em pouco tempo. A Fazenda da Gurita é assistida pela Equipe ReHAgro e utiliza o sistema de gestão IDEAGRI.

Programa Técnica Rural: leia o conteúdo completo ou assista o programa que mostra como a consultoria alterou os conceitos e a

[Clique aqui e assista a edição completa da matéria no programa TÉCNICA RURAL, do CANAL RURAL.](#)



A fazenda da Gurita é assistida pela Equipe ReHAgro e utiliza o sistema de gestão IDEAGRI.

Confira o depoimento do proprietário da Fazenda, sobre a utilização do sistema de gestão IDEAGRI:

"Eu usava o Excel e a digitação dos dados era muito trabalhosa, além das informações não serem muito precisas para cálculo de índices. Depois que passamos a usar o IDEAGRI, começamos a ter dados muito mais precisos. Isso nos traz informações com muito mais qualidade para embasar as decisões a serem tomadas na fazenda, antecipando os resultados."

Paulo Gontijo, Produtor, Fazenda Gurita, Bom Despacho - MG.

As informações exibidas a seguir foram transcritas do TÉCNICA RURAL, do CANAL RURAL.

Técnica Rural (TR): "Neste técnica rural vamos mostrar como a consultoria de um grupo de profissionais em Minas Gerais está alterando os conceitos e a produtividade de algumas fazendas. Você vai conhecer a fazenda da Gurita."



TR: "É uma fazenda de leite e, como tal, as dificuldades do setor fizeram com que o proprietário procurasse auxílio para melhorar os índices."

TR: "No projeto foi feito um planejamento bem coerente: divisões das áreas de pasto, número de vacas em pastejo por talhão, número de lotes em produção, tamanho da sala de ordenha e outras instalações."

TR: "Depois do projeto definido, a primeira etapa foi a otimização dos recursos da propriedade."

Paulo Gontijo Álvares / Empresário (PG): "Nós tínhamos dois retiros, 280 hectares, sete funcionários e produzíamos 1.500 litros de leite. Neste primeiro momento, nós desativamos um curral, reduzimos a área para a metade, alugamos 140 hectares, ficamos só com 140 hectares. Passamos a ter oito funcionários, um retiro só. Deixamos de comprar ração pronta, passamos a produzir a ração direto na fazenda, comprando só os insumos e fazendo tudo aqui para a redução de custo e conseguimos com o mesmo plantel, com esse manejo diferente, com aproveitamento melhor de pasto, nós já passamos a 2.200 litros de leite, com o aumento de um funcionário e gerando uma receita adicional para a fazenda com o aluguel da outra área."

PG: "Depois, nós partimos para uma segunda etapa, que foi a implantação da gestão destes números do rebanho. A gente tinha uma informação anterior, que ajudou muito na confecção do projeto. Então, nós começamos a gerir, otimizar e colocamos meta para conseguirmos atingir as metas todas. Feito isto, então, a próxima etapa é a implantação dos números financeiros que está sendo feito hoje. A gente já começa a ter, então, meta de receita, meta de despesa, onde a gente conseguir pegar os números críticos, onde a gente não consegue atingir, para poder fazer um plano de ação mais rápido e com isso tornar a atividade mais produtiva em tudo. Eu acredito que o pulo do gato da gestão é que a gente tem que tratar uma fazenda como uma empresa. Tem que tratar os números da mesma forma, respeitar este projeto que foi feito, correr atrás, usar a criatividade, que é um aspecto muito positivo da consultoria, por ter experiências em outras fazendas. Então, quando a gente tem um problema, a gente não tem só o problema, já existem algumas

propostas de solução, que para cada propriedade tem as suas características, que vão ser discutidas e dentro desta realidade, vai ser tomada uma decisão da melhor opção para aquele momento, que vai nos trazer um grande benefício.”

TR: “Desde a implantação do projeto, várias mudanças aconteceram, entre elas: aumento de produção e maior produtividade por animal.”



PG: “No primeiro momento, nós já conseguimos, com o mesmo plantel, sem compra de animal, mudando a ração, passou a ser produzida na fazenda, desativamos um curral e concentramos no outro, já pulamos para 2.200 litros de leite. Só na ração foi uma economia de 20% no custo do concentrado da fazenda. E aí começamos a implantar o projeto propriamente dito.”

TR: “Para o Ricardo que é o veterinário que atende a propriedade o ponto de partida da reestruturação foi estipular a meta de produção de leite que, neste caso, é de 20.000 litros por hectare ano.”

TR: “Para alcançar este número foi preciso acertar alguns pontos: a quantidade de volumoso necessária, qual o tipo de animal se encaixa no sistema e principalmente o manejo dos animais.”

Ricardo Peixoto de Melo / Médico Veterinário (RP): “A idéia é trabalhar com 400 vacas em lactação, para isso nós vamos precisar em torno de 80 hectares de pasto e 40 hectares de cana. Hoje, nós tentamos dividir o projeto em duas etapas, ou seja, primeiramente nós vamos atingir um número de 250 vacas em lactação e posteriormente dar um segundo passo até chegar as 400 vacas em lactação. Eu acho importante essa divisão em etapas por que isso permite você escalonar melhor os investimentos e permite também você dar um tempo para o empresário, para a própria fazenda, para a equipe de funcionários, para eles irem absorvendo ao longo deste período as tecnologias.

TR: “Na condução do dia a dia do projeto, são determinados indicadores de desempenho, que servem para orientar se tudo está sendo feito de acordo com o planejamento.”

RP: “Para eu produzir X de leite, esses animais, as novilhas têm que parir em uma determinada época, as vacas têm que parir de tempo em tempo, para que eu consiga ter as médias de produção desejadas e chegar na nossa meta macro que são os 20.000 de leite por hectare ano. Então, quais são os indicadores que nós temos trabalhado hoje: nós temos trabalhado com indicadores reprodutivos. Então, mensalmente eu meço a taxa de concepção e a taxa de serviço dos animais, nós temos uma meta para cada indicador desse. Mensalmente a gente faz um check de metas, e as metas que não são cumpridas, ou seja, nós temos um desvio de metas, nós traçamos um plano de ação mensal para corrigir.”

TR: “Veja um exemplo: na reprodução, a meta anual da taxa de concepção é de 40%. Isso significa que em cada 100 vacas inseminadas, 40 tem que estar prenhas.”



RP: “Nós trabalhamos com outro indicador que é a taxa de serviço, ou seja, dos animais que eu tenho disponíveis para serem inseminados, quantos animais nós estamos conseguindo inseminar. Esta meta, a nossa é de 60%, ou seja, a cada 21 dias, eu quero que 60% dos animais disponíveis para serem inseminados sejam inseminados.”

RP: “Qualidade do leite: quais são nossos três indicadores: índice de mastite clínica, CCS e CBT. Quais são as nossas metas: para o índice de mastite clínica, ou seja, as vacas que apresentam casos de mastite diagnosticados a ordenha, eu tenho uma meta de 1%. Para

o índice CBT (contagem bacteriana total) eu quero um número abaixo de 30 unidades formadoras de colônia por ml de leite. Para o índice CCS, ou seja, contagem de células somáticas, eu quero um número abaixo de 400.000 células por ml de leite.”



RP: “Outro indicador que a gente trabalha muito é o ganho de peso na recria. Então, para cada lote e para cada fase a gente estabelece uma meta de ganho de peso. Os animais são pesados mensalmente e a gente faz o check de metas final do mês.”

TR: “Na produção de leite a meta é de 20 kg por vaca dia, em média.”

RP: “Então, eu faço uma evolução de rebanho, eu tenho uma previsão de quantos animais estarão em lactação em cada mês, eu faço uma meta da produção mensal e isso me dá um volume de leite diário. Então, a meta de produção de leite a gente controla dessa maneira. Uma coisa interessante que a gente faz na fazenda é tornar essas metas públicas, ou seja, então, cada setor tem a sua meta, isso é afixado num quadro e os funcionários têm a oportunidade de ir acompanhando o seu desempenho.”

TR: “No projeto de reestruturação foi adotado o pastejo rotacionado.”



RP: “A gente trabalha com dois grupos de animais. Um grupo de maior exigência que o faz o pastejo que a gente chama de ponta, no caso aqui desse módulo que é um módulo de Mombaça, a altura de entrada é em torno de 90 cm.”

RP: "Então, o primeiro lote que faz o pastejo de ponta pasteja até em torno dos 50 cm. Este lote de ponta fica em torno de um dia e depois nós fazemos o pastejo de mais um dia, com o lote que a gente chama de repasse, que são os animais repassadores, normalmente animais de menor exigência, que fazem o pastejo até os 40 cm, que é a altura de saída dos piquetes."



TR: "Bem, até aqui você viu que o conhecimento real da propriedade é a base para planejar um sistema adequado, mas, qualquer que seja o sistema, a chave está em definir claramente os objetivos e traçar metas para atingi-los."

PG: "Este é o grande diferencial, a parte de gestão, tanto de rebanho quanto financeira. É fundamental começar por um planejamento bem feito, bem dimensionado, fazer a implantação com acompanhamento, atingindo meta, procurando, inclusive a gente tem premiação para os funcionários, para quem atingir meta por setor. Todo mês é feita uma avaliação, é feito este levantamento, os funcionários tem uma premiação em função disso. Está no nosso projeto, a gente está implantando também, uma divisão de lucros entre os funcionários, como as empresas hoje fazem que é uma motivação grande para essa equipe que está trabalhando, por que o resultado, aí, é mérito de todo mundo. Ele é mérito da gestão, ele é mérito da liderança, da implantação e das técnicas que são definidas e aplicadas na fazenda."

TR: "No próximo bloco você vai ver uma parte importante da implantação do projeto, que é corrigir o manejo da propriedade."

TR: "Neste programa estamos mostrando que as decisões são sempre mais acertadas quando baseadas em planejamento. Por isso, a consultoria coloca a fazenda em um caminho mais profissional e mostra como deve ser a produção e o manejo."

TR: "Você viu que para o manejo da pastagem foi implantado o manejo rotacionado, as áreas de pastos forma divididas em setores. Cada setor é composto por piquetes, no total são 25."

TR: "A altura do pasto para a entrada e a saída dos animais deve ser rigorosamente respeitada. Cada forrageira tem a altura ideal de pastejo, isso significa fornecer aos animais um pasto de melhor qualidade."

RP: "No caso do Mombaça a gente tem preconizado uma altura de entrada em torno de 90 cm e uma altura de saída em torno dos 40 cm. A fazenda também trabalha com pastejo em Tifton. No caso do Tifton a altura de entrada está em torno de 25 a 30 cm e a altura de saída em torno de 10 cm."

TR: "O motivo pelo qual se trabalha muito com a altura de entrada dos animais está relacionado com a fisiologia da planta e determina um padrão de consumo."

RP: "Dentro de cada setor ou grupo de piquetes, como a gente denomina aqui na fazenda, eu tenho normalmente uma variedade forrageira, ou seja, ou eu trabalho dentro de um mesmo setor, com Mombaça ou Tifton, Basicamente o motivo disso é que dentro de um mesmo ciclo, o ritmo de crescimento de cada forrageira não é o mesmo. Então, se eu trabalhar dentro de um mesmo setor com forrageiras diferentes, eu hora vou prejudicar uma ou outra no manejo e não vou conseguir respeitar a altura de entrada, que é o principal ponto do meu manejo de pastagem. "Ou seja, a altura onde eu garanto o máximo de qualidade dessa forragem para os animais."

TR: "Já para a altura de saída, a preocupação é com a recuperação da planta. Quanto menos folhas ficarem, maior a demora da rebrota, por que a planta precisa ter área foliar para fazer a fotossíntese e crescer novamente."

RP: "O que eu tenho de mais importante na forragem são as folhas, e a planta, a gente sabe, ela tem folhas e haste. Então, qual é o sinal fisiológico que a planta tem para fazer haste? Para cada planta isso é definido nessa altura de entrada. Então, se eu tenho para o Mombaça uma altura de 90 cm, a partir dos 90 cm ele começa a fazer haste, e a hora que ele começa a fazer haste, ele começa a perder qualidade. Então, quanto mais pressão de pastejo eu fizer, mais o gado abaixar dos 40 cm, no caso do Mombaça, mais eu vou sacrificar essa planta, e mais tempo ela vai demorar para rebrotar. No longo prazo, eu posso até acarretar a perda da pastagem."



TR: "Às vezes é difícil acertar a altura só pelo visual, mas, com uma ferramenta simples, o funcionário mede e não tem erro."

Joel Inocêncio do Amaral - Gerente da Fazenda: "A gente utiliza essa ferramenta, que ela é medida em centímetros, para a gente poder estar avaliando o pasto e chegar numa conclusão de quanto já está a altura do pasto, PA a gente entrar com o gado. Eu utilizo ela mudando, medindo em vários pontos, para ter uma média e chegar à conclusão que esse é o melhor pasto para estar entrando com os animais. Após este gado ter pastejado neste módulo, neste piquete, a gente pega e faz o repasse. Após o repasse a gente entra com adubação de nitrogênio. Geralmente, a gente anda no piquete e vai acompanhando, em uns 4, 5 ou 6 pontos, depende do tamanho do piquete, para a gente estar avaliando certinho, fazer uma média e ver se é este mesmo o piquete ideal para estar entrando."

TR: "O manejo bem feito ajuda muito no desempenho dos animais e na rotina da fazenda. Mensalmente é feita uma avaliação e os animais são divididos de acordo com a produção."

RP: "Atualmente nós temos 4 lotes, sendo 1 lote de primipara, esse lote normalmente a gente não agrupa por produção, ou seja, todo animal de primeira cria vai para esse lote e passa a primeira lactação, especificamente, nesse lote independentemente da produção. Temos outros 3 lotes, esses sim, a gente agrupa por produção."

TR: "As vacas de maior produção, após a ordenha, recebem suplementação no cocho e depois vão para o pasto."



RP: "Eu assumo que essas vacas comem em torno de 8 kg de matéria seca de pasto, por quê? Nós estamos em um período de verão, sol muito quente, normalmente esses animais não pastejam durante o dia, esses animais tem em torno de 2 horas por dia que eles estão na ordenha, então, o período de pastejo desses animais é limitado, ou seja, essas vacas não dão conta de comer acima de 8 kg de pasto. Então, nós temos um déficit de 12 kg de matéria seca. Como eu vou suprir isso? Ou eu coloco um poço mais de forragem vinda de outra fonte que não seja o pasto ou eu coloco 12 kg de matéria seca de concentrado. A gente calcula o custo do concentrado e o custo da forragem adicional e faz a conta de qual é mais interessante para a fazenda."

TR: "Com esta estratégia, houve queda no custo da dieta e é claro que isso gerou impacto direto no custo da produção."

TR: "Então, qual foi a estratégia?"

TR: "Como a fazenda tem uma área grande de cana, parte do canavial foi destinada para silagem."



RP: "Essa silagem tem duas importâncias, vamos dizer assim. Uma: ela me ajuda na composição da dieta do lote 1 e além disso, no período de pastejo eu não tenho uma distribuição uniforme das chuvas, então, eu faço uma programação de ter uma lotação de 8 UA/ha e dependendo da distribuição das chuvas, tem meses que eu consigo 5 a 6 até 4 UA por hectare. Eu tenho que supri esse déficit de alguma maneira, então eu uso a silagem de cana para fazer essa suplementação extra no verão."

TR: "A partir do momento em que se optou por pasto ou cana, a primeira preocupação foi buscar animais que tivessem exigências que a cana ou pasto pudessem suprir."

RP: "Para a gente conseguir essa meta de 6.000 kg por vaca, quais são as características desejáveis em um animal desse. Primeiro eu preciso de um animal dócil, uma animal quer permita a ordenha sem a presença do bezerro, essa é uma das premissas do projeto, e uma animal que consiga, que tenha mérito genético para chegar nessa produção. Então, eu quero um animal, normalmente de estatura baixa, ou seja, nós temos que pensar que esse animal tem que ir no pasto buscar o alimento durante 5 meses no ano ele tem que vir 2 vezes na ordenha, então relativamente é um animal que precisa andar muito, então ele não pode ser uma animal grande, outra coisa muito importante é a conformação de úbere desses animais, ou seja, não pode ser animal com úbere muito profundo, por que esse animal tem que andar muito e isso dificulta a caminhada dos animais. E além disso são animais que tem que ter pernas e ângulo de casco muito bons, por que são animais que vão andar muito. Ou seja eu não posso ter animais na fazenda claudicando, por que isso vai prejudicar a produção dos animais."

PG: "Hoje o que eu penso, o que eu vejo aí como perspectiva para um mercado futuro em uma distância não muito longa, é só de ganho e de melhora. A partir do momento em que a gente tiver esse projeto todo implantado produzindo com a capacidade máxima instalada de 8.000 litros / dia nessa propriedade, a gente tem a receita do bolo pronta. Então, aí, nós vamos tomar uma outra decisão, se a gente parte para implantar um outro módulo desse numa outra fazenda ou se estaria comprando uma área ou mesmo uma área que estaria alugada. A gente estaria implantando uma rotina igual por que eu acredito muito que o leite como produto bom com margens boas por que a tendência hoje no mercado internacional é que o subsídio, lá fora, na Europa, Estados Unidos, caia. Então desta forma o Brasil entra nesse cenário com a perspectiva de ganho muito boa, competitivo, muito eficiente, como uma área boa, com um clima bom com uma mão de obra boa. Então, tecnologias boas, então perspectiva para essa atividade, eu acredito que aí a 2013 ela é muito boa, Estou super satisfeito, muito motivado a continuar nela e estar investindo e implantando outros projetos como esse."

TR: "O eu mostramos até agora, seria mais difícil sem um estudo prévio e sem o trabalho de profissionais da área. É um projeto de longo prazo, mas já dá para perceber que o caminho está traçado."





PONTO DE VISTA



Computação nas Nuvens - O Futuro da Internet, por Danielle Mayumi. [CLIQUE](#) aqui para ler o ponto de vista.

Computação nas nuvens, do inglês "cloud computing", é o futuro da internet segundo o Google. Neste futuro as pessoas não precisarão instalar mais softwares. Tudo girará em torno da internet, que será uma plataforma completa de aplicações.

O Google acredita nesta idéia e Gmail e Google Docs são alguns exemplos.

As informações, cada vez mais aumentando, estarão disponíveis de uma forma mais acessível e cada vez mais irá crescer o mercado de "serviços on-line", com isso, diminuirá o preço dos computadores, aumentando a presença on-line de empresas e fornecedores de serviços.

"Eu diria que o computador do futuro é a internet. Hoje, se você tem um problema no computador, está tudo perdido, é terrível. Mas, com a computação nas nuvens, não importa se você usa o celular, o computador ou qualquer outro aparelho, tudo estará guardado na internet", diz Eric Schmidt, presidente do Google na Califórnia.

Se Google estiver certo sobre a computação nas nuvens, as empresas mais tradicionais de tecnologia enfrentarão problemas. Por isso, para tentar alavancar essa área da internet, que já não teve muito sucesso, a Microsoft tentou comprar a Yahoo!.

Como já mostrado pelo Google, ela não tenta comprar gigantes e sim cada vez mais comprar idéias para poder integrá-las ao Google. Uma de suas últimas aquisições foi o site Doubleclick.

O Google, conhecido pela sua ferramenta de busca mais poderosa, investe e acredita na computação nas nuvens, e quer sempre manter seu foco em novas tecnologias, procurando ser sempre o berço das inovações.

Autora: Danielle Mayumi

Fonte: <http://www.brasilseo.com.br>

www.ideagri.com.br

(31) 3221-0709 (31) 3344-3213 (31) 9952-6594 ideagri@ideagri.com.br skype: ideagri
Av. Uruguai, 620, sala 603, Sion, Belo Horizonte – MG, CEP 30.310-300